



Agosto/22

Era 1910...

67

(antigos políticos locais); outra parcela de pecuaristas e negociantes de gado; e outra parte de homens letrados vindos à cidade na década de 1900 na intenção de encontrarem um recanto para desempenhar suas atividades profissionais, como médicos, advogados, professores, jornalistas, engenheiros, etc. Barretos posicionava-se como a "Chicago Brasileira" (como cunhou o Conselheiro Antônio Prado), excepcional destino àqueles bacharéis de diplomas assinados ainda em tinta fresca.

Esse grupo, especialmente, atuou de sobremaneira nas primeiras diretorias do Grêmio, não se contendo somente à fundação. Isso denota a justificativa da própria fundação do clube, que seria o "refúgio" de convivência e conagração dessa classe de "elite letrada". Seria o Grêmio o local para a recreação com bailes, saraus, carnavais e festas; do mesmo modo o cenário literário para as conferências, palestras e celebrações cívicas. O clube já nasceu com o âmago de ser o espaço para a troca de conhecimento (racional), à contemplação da arte (à época no sentido de "belo") e à guarnição de livros (único veículo de informação na época) com a criação de sua bibliotecajá em 1911.

Inicialmente, o clube funcionou em casas alugadas, adaptadas como sede para suas atividades; até que, em 1918, o Grêmio comprou uma casa na rua 18, passando a ser sua sede oficial. Ali, a diretoria gremista não só produzia eventos literários e recreativos pelos seus próprios associados, bem como recepcionava artistas nacionais e estrangeiros, políticos, músicos, conferencistas e escritores. Por esta receptividade e galhardia, o Grêmio foi citado diversas vezes na imprensa como a "sala de visitas de Barretos" e o "cartão postal de Barretos".

Sua sede, mesmo que pequena, com arquitetura alusiva aos tempos da Belle Époque, era ornamentada para recepcionar tais visitantes, assim como promover eventos cívicos, literários e recreativos. Dotada por biblioteca, sala de jogos, salão de festas e palco com piano, erguia-se de frente à igreja matriz e à praça, locais de grande circulação de pessoas naquela época. Por esses e outros motivos, o nascimento do Grêmio se emaranha à história da própria cidade, visto que o clube nasceu dentro de um contexto de desenvolvimento de Barretos; ainda mais, o Grêmio garantiu que esse mesmo desenvolvimento caminhasse rumo ao que aqueles letrados designavam como cultura, arte, literatura, recreação, bem estar, conhecimento e erudição. Tudo isso lá, em 1910.



Primeira sede comprada pelo Grêmio Literário e Recreativo em 1918, sua localização era em frente à praça Francisco Barreto. (Fonte: Álbum Comemorativo do 1º Centenário da Fundação de Barretos, 1954, p. 173 - Arquivo particular de Karla Armani).



Estação da Companhia Paulista de Estrada de Ferro em Barretos, inaugurada em 1909. (Fonte: fotografia de 1923, álbum do Instituto Moreira Salles).



Aspecto da praça e ruas centrais de Barretos na década de 1910, época de surgimento do Grêmio. (Fonte: Arquivo do Museu "Ruy Menezes").